

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TOMATE**

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira

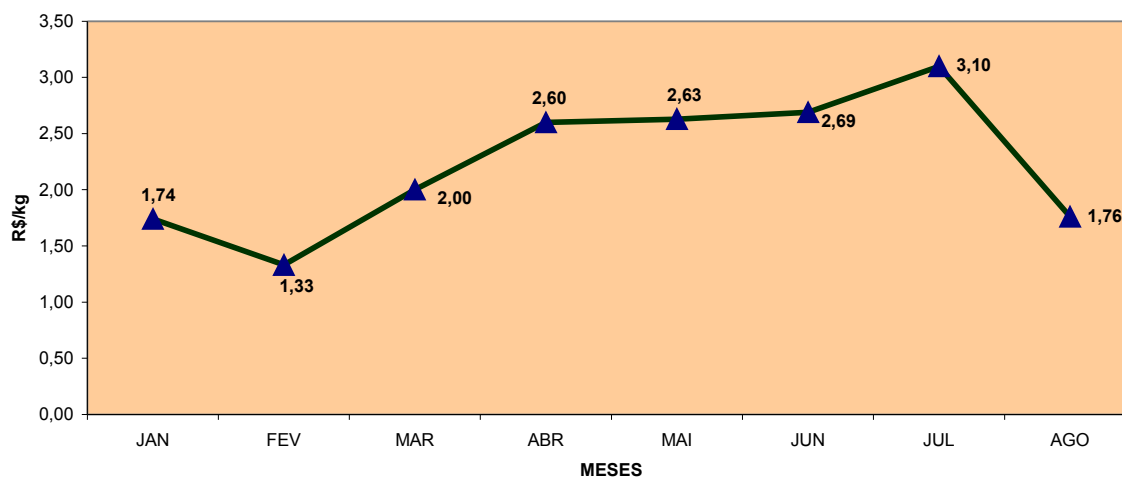
Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon

Data: 22 de agosto de 2008

Depois de um longo período de alta, o preço do tomate esta em queda. Isto beneficia os consumidores, mas por outro lado, preocupa os produtores, que tiveram um forte aumento nos custos de produção.

No primeiro semestre de 2008, a majoração do preço do kg do tomate no setor de varejo foi de 133%, passando de R\$ 1,33 em fevereiro, para R\$ 3,10 em julho. Em agosto esta tendência se inverteu e o preço teve uma forte redução. Na atual semana, o preço médio nominal mensal de varejo, no Paraná, foi de R\$ 1,76, que corresponde a uma queda de 43% em relação ao mês passado.

**TOMATE - PARANÁ - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DE VAREJO**

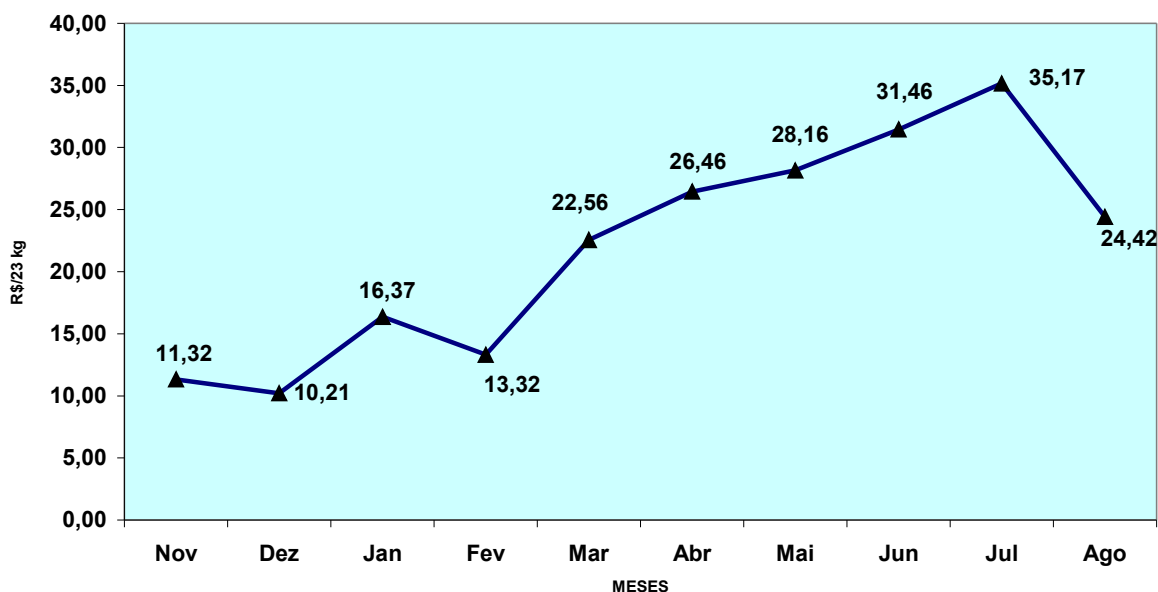


Fonte: SEAB/DERAL

A explicação para a elevação dos preços no primeiro semestre remonta a um ano, quando do plantio da primeira safra. Na época, a área plantada de tomate aumentou 8,6% em relação à safra anterior. A mesma tendência foi observada em outros estados produtores, ocasionando assim, um aumento de oferta, que afetou negativamente as cotações do produto no fim de 2007 e começo de 2008.

A baixa rentabilidade na primeira safra, atrelada à alta dos fertilizantes, foram os principais motivos da diminuição de área na segunda safra. Esta redução, juntamente com a queda de produtividade, refletiu-se na oferta e fez com que o preço voltasse a subir e se mantivesse valorizado até julho, sendo muito destacado pela imprensa como um dos vilões da inflação. No Paraná a redução de área plantada na segunda safra foi de 14%.

TOMATE - PARANÁ - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES  
NOV/07 A AGO/08



Fonte: SEAB/DERAL

Obs: Preço médio de agosto até o dia 18

A exemplo do tomate, a partir de agosto, outras hortaliças também começaram a baixar de preço, o que é normal nesta época, em razão de uma característica da atividade agrícola, que é a sazonalidade. Com relação à produção de hortaliças, o aumento da temperatura e do volume de chuvas, melhora o rendimento das lavouras e também reduz o risco de ocorrência de geadas,

especialmente na Região Metropolitana de Curitiba, o que permite aos produtores plantar áreas maiores.

Na Ceasa de Curitiba, durante o mês de agosto, até ontem, a batata, a couve-flor, o tomate, o pimentão verde e o chuchu tiveram reduções de preço que variaram de 12,5% a 50%, em relação ao início do mês.

Na safra 2007/08, os tomaticultores do Paraná deverão produzir 292.145 toneladas. Este volume é dividido em duas safras, sendo 192.300 toneladas no verão e 99.845 toneladas no inverno. Este volume coloca o Estado na 5ª posição e representa 9% da produção nacional.